



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 15 a 22 de agosto de 1986

Ano V - nº 117

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: Max

Editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPU SP), Biênio, 19 andar, sala 16, f.813.6200/815.9322 r.372

CURSINHO DO POLI

Inicie sua carreira por onde muitos começaram. - SEJA PROFESSOR DO CURSINHO DO GRÊMIO.

O Grêmio Politécnico está contratando, para o seu cursinho, alunos da Poli que queiram dar aulas de matemática no período noturno. As aulas serão dadas aqui mesmo na poli - prédio da / Civil - e o valor a ser pago por aula é de Cz\$ 40,00 com registro em carteira e demais direitos trabalhistas.

O interessados devem fazer inscrição com a Marta, na sala 16 do Biênio, até às 17:00 horas do dia 24 de agosto - 4ª feira - quando receberão maiores informações.

1ª AMOSTRA MUSICAL DOS ALUNOS DA POLI



HEWLETT PACKARD

inscrições até 22 de AGOSTO

Como publicado no Politreco passado, no dia 29 de agosto será realizada a 1ª / AMPIPOLI, show com conjuntos formados por politécnicos e alunos da USP convidados. Será um festival ao estilo do EMACB, que para quem não foi bandeirantino, era o evento musical dos alunos do Bandeirantes, com quase 8 (oito!) horas de show, com apenas um intervalo de meia hora.

E tem alguma restrição? Nenhuma! To que o que quiser, e para isso, inscreva-se no Grêmio Politécnico até 22 de agosto.

Para dar uma idéia da agitação da / Comissão Organizadora, conseguimos apoio da Rádio 89 Fm, da Rádio USP, Rádio Totô, Codac-USP, e nem falamos ainda dos jornais e tevê, fora as revistas e gravadoras, e outras coisas. Os cartazes estarão já já por aí e, sem modéstia, espero que não sejam roubados de cara, de tão bonitos...

Agora, tem uma surpresa que será confirmada até o próximo Politreco. Dica: será no encerramento do show.

Ah, quem quer participar, mas tá sem conjunto, apareça no GP e deixe seu nome, quem sabe dá samba (ou rock) e você acha um conjunto. E quem não manja nada de música ou instrumentos, venha dar uma força na organização, senão a gente pira e dançamos todos.

Esta é velha, mas o que cê está esperando, oras? Faça logo sua inscrição.

Ou então procura a gente: Sonia Vasques, Rodolfo Politano, e o simpático aqui.

Max Alberto, Com. Org.

PS: Confirmados, o Lazy, Lady R, Ascensoristas do Gabão, Reprise, Surpresa. Aguardem os outros!!

Conheça o lado musical dos politécnicos

SEXTA, 29 de AGOSTO de 1986, 15h
ANFITEATRO AMARELO do BIÊNIO da POLI
Av. Prof. Almeida Prado, Travessa 2, 128
CIDADE UNIVERSITÁRIA - USP
promoção: GRÊMIO POLITÉCNICO

XXIV Semana de Estudos Minero-Metalúrgicos

18 a 22 de agosto de 1986

PROMOÇÃO: CENTRO MORAES RÊGO

Local: Anfiteatro do Departamento Metalúrgica da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Informações: Centro Moraes Rêgo - (011) 212-2122, R. 245 ou (011) 815-9322, R. 302, com Beth

SEGUNDA-FEIRA 18/08/86

ABERTURA

9:00h - O Papel da Universidade no Desenvolvimento Tecnológico Nacional.

9:00h - O Papel da Universidade no Desenvolvimento Tecnológico Nacional. José Goldemberg - Reitor/USP

9:45h - O Papel da Indústria no Desenvolvimento Tecnológico Nacional. José E. Mindlin - Presidente/Metal Leve

10:30h - Debate

TERÇA-FEIRA 19/08/86

9:00h - Cerâmicas Especiais Alexandre Afonso - Metal Leve J. C. Bressiani - Ipen

14:00h - Perfil Tecnológico Brasileiro - Uma Visão Crítica. Maurício Prates de Campos Filho - Professor Titular/Unicamp.

16:30h - Informática na Siderurgia Antonio Maria Claret Reis de Andrade - Presidente/Cosipa.

QUARTA-FEIRA 20/08/86

9:00h - Revestimento por Nitreto de Titânio.

Patrocínio: CBMM/Metal Leve/FDTE/Brasimt

Apoio: ABM/Amepi/Epusp/Prô-Minério

Ivan G. S. Falleiros - Aços Vileares/Epusp
Geraldo B. Martha - Brasimet
Gunter Ertl - Brasimet

14:00h - Metais Amorfos - Obtenção e Aplicação
Frank P. Missel - Ifusp.

16:00h - Tecnologia do Silício - Grau L.
Adnei M. de Andrade - Departamento de Eletricidade/Epusp

QUINTA - FEIRA

8:30h - Hidrometalurgia - Lixiviação
Patrícia Radino - Remetalúrgica - E
laboração de Projetos e Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica em Engenharia
Genadiusz Guterman - Professor / FDTE

14:00h - Painel Grandes Projetos: Chumbo e Zinco em Morro Agudo.
Sérgio Fráguas - Mineração Morro Agudo - Painel Grandes Projetos: Ouro de Crixás (GO) Zaldi - Tonillo Buscello

SEXTA - FEIRA 22/08/86

8:30h - Painel Sobre Mineração no Estado de São Paulo.
Debate promovido pela Apemi, com diversas entidades do setor.

14:00h - Painel sobre Pedras Ornamentais. Mármore e Granitos.
Hélio Camilo de Almeida - Sombrás.
Luiz Geraldo Caruso - IPT

ATLÉTICA

- 30 anos -

OLIMPOLI 86

É a grande competição interna da Poli. Nela se acirram rivalidades como CPM x NAVAL, QUÍMICA x MORAES, 19 ano x outros.

Das 12 competições já realizadas, a / Naval venceu 4, seguida pela Civil (3), CPM e Elétrica (2 cada). Em 83 não terminou (o 19 ano ia ser campeão) e em 85 não foi realizado em todos esportes.

Neste ano teremos 7 equipes: 19 ano / (todos juntos); CPM, Civil, Moraes Rego (Minas/Metal), Química, Elétrica e Naval.

O torneio se iniciará dia 18 de agosto. Futsal, Basquete, Vôlei, Handebol e Bate-Bola serão no CEPEUSP. Xadrez e Tênis-de-mesa serão na sede da Atlética.

Serão distribuídas medalhas aos 19 e

29 colocados em cada modalidade. Haverá ainda 2 troféus para os campeões gerais: um de posse definitiva e outro de posse transitória.

As tabelas e horários estão na Atlética.

Procure seu centrinho ou (no caso do 19 ano) a Atlética.

PARTICIPE!

TORNEIO DE KING

O torneio se iniciará dia 25 de agosto e os jogos serão realizados das 12:00h às 14:00h. Os prêmios serão em dinheiro.

A inscrição custa Cz\$ 10,00 e pode ser feita até 22 de agosto na Atlética ou nos centrinhos.

Informações na Atlética.

EDITORIAL DIRETORIA-G.P.

NÃO AS LISTAS

Será que estamos em uma universidade, com o intuito de nos formarmos como bons engenheiros ou ainda estamos no primário?

Será que somos obrigados a encavalar horários de aulas porque temos QI muito baixo e não conseguimos passar em algumas matérias ou porque a Poli possui sérios problemas de ensino?

Não podemos mais ser tratados como moços, que vão mal nas matérias porque não estudamos. Isso não é verdade!

Todos sabemos que existem matérias / problemáticas, obrigando-nos a absorver / um tempo absurdo nas mesmas.

Temos propostas que, com certeza, poderão melhorar o nível de ensino aqui na Poli, e que têm muito mais procedência do que simplesmente proibir encavalamento de horários ou abrigar a assinar listas de presença.

Será que os professores que trabalham em período integral batem cartão de ponto ou assinam listas de presença?

Façamos reuniões em nossas salas de aulas, nos intervalos ou na hora do almoço.

Passemos abaixo-assinados contra essas medidas absurdas que não resolvem nossos problemas.

Discutamos os problemas de ensino e / tiremos representantes de classes para a Comissão Discente (vide Politreco nº 116)

Conversemos com nosso centrinho e com o Grêmio para encaminharmos juntos propostas.

Boicote às Listas de Presença!
Pela efetiva melhoria de ensino.

NÃO DEU...

1)...para continuar na Poli. Gostaria de agradecer a todos que me ajudaram, seja com colas, apoio ou sendo um bom amigo. Saio confiante de que aprendi muitas coisas e, principalmente, ao contrário do / que muitos dizem, há muita gente boa aqui.

2) ... para continuar calando. Gostaria de, neste meu último artigo como político, falar sobre o artigo do Ruy Casto, do Politreco nº 114, pelas cretinices que expõe. Explico: não é possível acreditar que na Poli, onde há tanta gente inteligente e de cabeça feita, haja um animal deste gênero. Primeiramente, resalto a hipocrisia dele ao chamar-me de "meu menino", já que, para assim proceder, ele se julga um adulto perfeito e maduro, um ser superior, dono da verdade. Uma das razões pelas quais saio daqui é justamente para não me tornar um adulto igual a ele e muito menos deixar "que a Física e o Cálculo avancem", como ele diz, para transformarem em alguém igual a este demente.

Confesso que, para dizer que não critica as pessoas pelas suas crenças e adora os seus amigos judeus (duvido que tenha / algum) e logo depois afirmar que prepúcio e religião não fazem diferença e que os / judeus segregam-se por razões puramente / políticas, além das contradições mais do que evidentes, apela para a mais pura ignorância, transformando uma discussão (na qual ele se meteu sem ter sido chamado) / que já vinha de outros Politrecos, uma crítica generalizada a todo o povo judeu, ao invés de individualizá-la, já que teve argumentos.

"Ora", pensou este canalha, "se estou discutindo com um judeu e tenho raiva dele, por que não apelar para a crítica dos seus costumes, da suas instituições e, aciam de tudo, da fé na qual acredita? Por que não generalizar a situação, meter pau em todo o povo judeu, valer-se de mentiras e estereótipos que muitos já usaram? Que importa a verdade por trás de tudo isto? For que não criticar o corte de um tecido no prepúcio se eu não fiz e se isto já os torna diferentes de mim? Alguns judeus se segregam? Ora, vamos dizer que todos se segregam, e não importam as razões, não / importa que talvez a própria sociedade tenha sido a agente segregadora. Vamos generalizar! É tão fácil! Para cada palavra pejorativa, tem que haver uma página inteira para os judeus se defenderem! As favas com as razões, é tudo secundário!"

Em suma, é disto que se valem as pessoas que têm estima pela hipocrisia, gente que não tem ideais, egocêntricos que / não acreditam em nada neles mesmos, palhaços que querem ser engraçados e, para isso, baseiam-se na própria paranoia de tentar fazer os outros rirem. Ora, Ruy Casto, como você é engraçado! Principalmente / quando tenta falar sério! Pena que não / passe de um cretino covarde, que se esconde atrás de um pseudônimo nada original / para poder falar besteira à vontade!! Ao dizer que adora seus amigos judeus, faz-me lembrar do Sr. Kurt Waldheim que, ao / tomar posse como presidente, condena o anti-semitismo, sem mencionar o seu passado nazista. É gente como você que me enoja, pelas porcarias que pensa, pelo preconceito que tem. Tenho certeza de que, se o / Reitor Goldemberg tomar algum "grande tombo", você será o primeiro a xingá-lo, mas não criticará suas qualidades, e sim generalizará a situação, como é de se esperar de você. Se seu ódio, já antigo, aos judeus aumentou, desejo desde já que você se foda. Se não gostou, foda-se novamente.

PS.1: Mensagem às profundezas do inferno: Adolph, veja, seu trabalho não foi em vão! O 4º Reich está nascendo!

PS.2: Prepúcio faz diferença, Sr. Ruy Casto? Sua mãe nada percebeu!

VICTOR B. ex-elétrico

QUERELAS SOBRE O M. E. (parte II)

Postiga,

Obrigado pelo convite feito no Politreco 114 para eu vir visitá-lo. Não te procurei porque considero a nossa conversa de interesse público, devendo ser tratada neste importante veículo de ideias.

Ao contrário de você, não acho que meus artigos, por serem "amplos e questionáveis", sejam esteréis. Penso que escrever desse modo é também uma maneira de enfrentar os problemas e uma contribuição para ajudar a resolvê-los.

Devo esclarecer que minha preocupação no artigo "A Universidade e o Movimento Estudantil", foi mostrar os limites, dentro dos muros da Universidade, na luta pela obtenção de melhorias significantes e duradouras, seja na convivência social, seja nas questões específicas da Escola. Tentei mostrar também o vínculo que une as nossas lutas por melhores condições / de ensino com a luta dos trabalhadores / por melhores condições de vida. E que um processo não se desenvolve isoladamente de outro.

É precisamente aqui que divergimos, / pois você acredita que os "problemas da elétrica não dependem em absoluto da questão social" abordada por mim. (O grifo é meu). Ainda que isto fosse verdadeiro, a tê por uma questão de humanismo, não poderíamos deixar de lado a questão social do país...

É claro que a prioridade primeira, para qualquer entidade, é sempre a sua construção enquanto estrutura ampla, democrática e representativa. Concordamos plenamente. Mas isto não implica que, para tanto, seus membros devam colocar de lado suas "posturas políticas individuais", nem que a entidade se mantenha neutra diante delas.

Dentro da rotina de um centro Acadêmico, há as questões específicas, relativas diretamente ao ensino, e as questões gerais, relativas à estrutura de poder que envolve a universidade e a sociedade. É um erro considerá-las isoladamente como se entre elas não existisse nenhum vínculo intrínseco. É um erro priorizar uma / em detrimento de outra, pois, como diz / Mauricio Tratemberg, é "através da crise da universidade que os jovens funcionam detectando as contradições profundas do social refletidas na Universidade".

Por fim, quero lembrar que estamos às portas de uma Constituinte, sendo um dever que os estudantes façam valer sua / voz, se juntando às demais forças da sociedade para termos, ao menos, uma Constituinte "progressista". Neste sentido, proponho a nível de C.A. que façamos, / neste 2º semestre, plenarinhos para que definamos algumas propostas, a nível de universidade, a serem levadas para o Plenário Pro-Participação Popular na Constituinte.

No mais, de qualquer modo, espero que seus colegas e as futuras gerações saibam reconhecer o esforço de vocês na tentativa de construir algo novo no C.E.E.

Boa Sorte!

ZE COSTA

PS: Quero sugerir-lhes um debate sobre o tema "Informática e Constituinte", organizando conjuntamente com o Grêmio se / precisar de ajuda, conte comigo.

EM QUEM VOTAR EM 86

Esta coluna surgiu para auxiliá-lo(a) na difícil tarefa de escolher em quem votar nas eleições que já tão at, em 15 de novembro próximo. Procuraremos fazer sugestões semanais. Aí vai a primeira: GERALDO SANTO MAURO, 51, que pleiteia uma candidatura a Deputado Federal (e portanto constituinte!) pelo PTB. Ele investiu C\$ 30.000,00 na confecção de tubinhos / plásticos contendo 40 ml de pinga, marca "Pro-Santo". O candidato a candidato disse que não vê nenhum mal em seu brinde eleitoral, e alegou que está tentando inovar nos seus métodos de campanha (da F.S.P. de 12/06/86, grifo meu).

Deve ser influência da idade dele... Que tal? Gostaram? Pra frente tem / mais. Até lá.

W.C.

REFORMA NO CEE

O centrinho da Elétrica foi reformado. Venha conhecê-lo. Queremos agradecer a / todos que de forma direta ou indireta colaboraram na reforma.

MARCEL e LAERCIO pela Diretoria do CEE

Local: Centro de Vivência do Conjunto / das Químicas (Cidade Universitária) dançarinos, bebericadores e bacantes em geral já arranjaram uma série de bons motivos para comparecerem na USP no dia 15 DE AGOSTO (SEXTA). ÀS 21 HORAS:

FESTA DA VOLTA ÀS AULAS

- som e iluminação para balançar os corações das (os) uspianas (os).
- Exposição das fotos da viagem da delegação da USP à SBPC
promoção: DCE-LIVRE CAJU CEQHR, AEQ

ingressos: C\$ 10,00

(este agito terá transmissão ao vivo pela Rádio Totó Ternura
.. FM 107,02 . . .)

cal: CAOC (Av. Dr. Arnaldo, 455.)
F: 852-2922

para quem quer agitar a USP sem pintar / de "68":

16 DE AGOSTO (SÁBADO). ÀS 14H30:

REUNIÕES ABERTAS "IN"

-regadas a refrigerante e álcool a granel além dos petiscos...
-assuntos:

1. REVISTA CIENTÍFICA DOS ESTUDANTES DA USP a ser editada pelo CAHU com o apoio da USP

2. JORNAL DO DCE - preparação das próximas edições

3. RÁDIO TOTÓ TERNURA - programação do 2º sem.

-às 16 horas - avaliação da 38a. reunião anual da SBPC.

LEMBRE-SE, HELGA ESTE MUNDO É DOS HOMENS!



Pra Leide, Sueli, Salete, Edna, Sônia Regina, Marcia Joppert e Tânia.
ALEFA
D.E.: Desculpe o Atraso. Mo

PROBLEMAS DA DEMOCRACIA

Existem pessoas (um tanto quanto) desesperadas, fortes, que dizem: - Temos que ter democracia a qualquer custo.

Se pagarmos "qualquer custo" não teremos democracia. Talvez doe em alguns mas digo: - A Democracia tem problemas - Cito seu lema principal: "A Democracia é o poder da maioria", basta isso para termos já um importante problema corolário o que fazer com as minorias? Sim, porque todos nós podemos nos encaixar facilmente em / uma ou várias minorias. Tal problema / atinge a cada um. É um problema de todos nós.

Não há democracia (poder da maioria) / sem o respeito às minorias. O equilíbrio é bastante delicado: uma minoria poderá pressionar a democracia e concentrar o / poder, transformando-a em oligarquia. A democracia precisa saber respeitar e se defender das minorias. Difícil.

O respeito não é um lema da democracia, mas devia.

A democracia é apenas um conjunto de instrumentos e como qualquer instrumento (do mais sofisticado computador a uma simples agulha) é completamente inútil se / soubermos como utilizar um avião ou uma britadeira são para mim igualmente inúteis, mas POSSO prender a utilizá-los.

Por isso volto a insistir numa velha sima tecla que parece absurdamente esquecida, ignorada ou até desprezada neste / nosso meio politécnico: **educação**. Tal ou tra coisa que deveria ser lema e não é.

MARCELO FINGER

ARTIGOS NÃO PUBLICADOS: SAEM NA SEMANA QUE VEM.

PS: NÃO TENHO BARRA CONTRA POESIAS, JURO!!

"PRA PENSAR UM POUCO..."

Lábula do currículo de atividades ou das diferenças nas diferenças individuais.

Extraída do livro "Ensino Individualizado - Programas e Materiais", de Nêlio / Parra.

Certa vez os animais decidiram fazer alguma coisa para resolver os problemas do "novo mundo" e, assim, organizaram uma escola. Adotaram um currículo de atividade des: corrida, escalada, natação e voo. / Para facilitar a administração, todos os animais matricularam-se em todas as disciplinas.

O pato era um excelente estudante em natação e, de fato, melhor que o próprio instrutor; mas recebia notas suficientes para aprovação em voo e notas fracas em corrida. Sendo muito fraco em corrida, ele tinha de permanecer na escola depois das aulas, e até deixou a natação para / praticar corrida. Continuou nesse passo até que suas patas ficaram bastante feridas e, por isso, tornou-se apenas razoável em natação. Mas, razoável era um grau aceitável na escola e ninguém se incomodou com o caso, a não ser o pato.

O coelho começou em primeiro lugar / nas aulas de corrida, mas teve um colapso nervoso devido ao excessivo exercício em natação.

O esquilo era excelente em escalar mas ficou frustrado nas aulas de voo, porque seu professor fez com que começasse do chão para o alto, em vez de começar de cima de árvore para o chão. Desenvolveu também câimbras devido ao super-exercício e, então tirou um "C" em escalada e um "D" em corrida.

A águia era um aluno-problema e foi / disciplinada severamente. Nas aulas de / subida em árvores ela ganhava de todos, mas insistia em usar seus próprios métodos para chegar até lá.

No final do ano letivo, uma enguia / anormal que poderia nadar muito bem e / também correr, escalar e voar um pouco / teve o grau mais elevado e foi a oradora da turma.

*Lábula do Dr. G.H. Reavis, eminente Educador, Fundador da Fundação Educacional PHI Delta Kappa.

ANÁLISE DA "ANÁLISE"

Gostaria de esclarecer o colega Miguel de Zárate e a comunidade Politécnica sobre alguns fatos discutidos ("analisados") no artigo "sem título", publicado no Politreco nº 116.

Miguel nos acusa de denegrir a União Nacional dos Estudantes. Vamos no restringir aos fatos: Basta olhar em volta e contar os alunos que sabem do que estamos falando (UNE?). Basta contar dos alunos que conhecem (e reconhecem) esta entidade, quantos apoiam sua política. Na verdade, me parece que denegrir a UNE é um trabalho desnecessário. Ela própria / já se incumbiu disso.

O dever do Grêmio é, sem dúvida, manter os alunos informados das eleições em entidades gerais. Porém o dever da UNE é manter o Grêmio (assim como os Centros / Acadêmicos) informados das suas eleições, o que foi feito apenas na quinta-feira / da semana anterior à própria eleição (o próprio Miguel veio participar de uma reunião aberta na segunda-feira da semana das eleições e reconheceu que o "informe oficial" chegou um pouco tarde. Então, o Grêmio não pode (e não deve, na minha opinião) inventar notícias para dar aos / alunos (deve recebê-las, primeiro).

Quanto às outras "notícias" que o Grêmio não deu aos alunos:

- Quem participa do Conselho Universitário são "representantes discentes", além dos próprios professores titulares e o reitor. As reuniões são fechadas e nenhum aluno (fora os representantes discentes) tem acesso. Então: ou os professores titulares vêm ao Grêmio contar o / que acontece nestas reuniões (o que é pouco provável) ou vêm os "representantes discentes" nos contar (o que não ocorre quase nunca, e não ocorreu nestes dois / casos). Os Centros Acadêmicos, e Centrinhos não são reconhecidos pela USP, e como tal não tem representação (e nem informação). E, como não somos magos, não podíamos saber (de novo) o que foi decidido.

Quanto à "análise" seguinte "consta / que o presidente do Grêmio, Sr. André / Gertsenchtein, participando da Comissão eleitoral da DCEUSP, procurou impugnar / as urnas da Poli: Mecânica, Naval, Civil etc. para que o voto dos politécnicos / não tivesse nenhum valor...; mais uma vez o Sr. Miguel se informou mal, pois o voto do Sr. André, representando o GP na / comissão eleitoral da DCEUSP nas eleições que ele cita foram CONTRA tais impugnações. Se restar dúvidas, pode se consultar as atas das reuniões da Comissão eleitoral, e até os respectivos centrinhos (CEC, CPM e CEN).

Eu tentei, sem sucesso, inscrever os centrinhos (CEC e CPM) da Poli, com autorização de suas diretorias, no dia 1º de julho de 1986, às 14:45hs. É verdade. E também é verdade que "neste dia o Brasil iniciava sua participação na Copa", como nos relata o Sr. Miguel. Porém não foi / dito que, mesmo sabendo que neste dia o Brasil jogaria, a Diretoria da UNE marcou o 1º de junho último dia para a inscrição, divulgando isso no material que recebemos do Miguel na 4ª feira (28/5), e que o prazo limite era 18hs (do 1º/6). / Ainda se não fosse o último dia, ou ainda se o jogo fosse novidade, ou, se no domingo, como insinua o Sr. Miguel, a / UNE não tivesse divulgado que ia ser dia de inscrição (e último dia, reparem bem...).

ATENÇÃO ALUNOS

Favor comparecer no GP, por especial obséquio.

- Cesar Ronaldo Pereira
- Carlos Hakio Fucatu
- Armando Shingi Shinozaki
- Achilles Alfonso Soares Filho
- Denilson Yoshio Meguro
- Hadolfo de Britto Guimarães Filho
- Hamilton Dina Dominguez
- Jaime Akio Ynove
- José Eduardo Nunes Araujo Moreira
- Kenitiro Makino
- Marcelo Concilio
- Marcelo Ramos Fernandes

A UNE pode até ser remetido o material com 3 semanas de antecedência, mas / não recebemos nada ainda. Deve ter sido remetido por algum correio particular / que só serve CAS ligados ao PC do B...

Quanto aos "novos documentos terem o mesmo destino dos precedentes", Sr. Miguel, eu não vejo o que podemos fazer / com documentos que nos foram entregues / na tarde do dia 28/5, quando a "supor-eleição" ia ocorrer no dia 4 e 5/6 (Quarta e Quinta feira). Vamos ver: na quinta rodariamos um boletim, na sexta ele ficaria pronto, na segunda divulgaríamos aos alunos. Terça prepararíamos a eleições, que ocorreriam na quinta-feira. Ridículo.

Se os Srs. Marcos Alonso (presidente do inexistente DCE-USP) e Paulo Sena (Direito), a UNE realmente não tem culpa / de haver entregado o material da Poli / nas mãos deles, como foi assegurado ao / Zé Eduardo (Diretor do GP) quando este / foi busca-lo na sede da UNE. Como se vê, ela não tem culpa nenhuma...

"A UNE, como qualquer outra entidade, recebe apoio de governos para poder realizar seu trabalho a nível nacional, o que não representa que esteja aparelhada ou atrelada ao governo".

Se a UNE faz algum trabalho, ou se está atrelada ou não, pergunte a quem o rodeia (alunos, espero), Miguel. Pergunte / aos alunos o que é que eles acham da UNE.

Quanto ao apoio de firmas, bancos ou empresas privadas, eu não acho que constitui crime nenhum, e acho até que certas atividades seriam inviáveis sem ele. Portanto, acho perfeitamente legítimo o GP sustentar a Revista Politécnica através de anúncios, receber patrocínio para a V Integra-Poli, "ganhar camisetas da / HP" e fazer promoções de vendas de calculadoras aos alunos, assim como acho legítimo a UNE receber apoio para os "Congressos" e outros tumultos do gênero (o que eu condeno é o congresso, não o apoio).

O Sr. Olavo Setúbal, antes de ser do "PFL", é politécnico, e como tal colabora financeiramente em algumas promoções do GP através do Banco Itaú, o que não / significa que partilhemos sua ideologia. Como construiríamos a Nova Casa do Politécnico, ou editaríamos a Revista Politécnica, se não fosse assim?

Sr. Miguel, o Sr. se lembra da conversa que tivemos onde o Sr. apoiou a / "ditadura" do proletariado da Albânia / (paraíso mundial, segundo o seu partido), justificando a inexistência de oposições?

E no mínimo curioso ver alguém que / sustenta uma ditadura (não importa que / nome leve, é ditadura) falar em "democracia".

Além disso, o que o Senhor chama de / "atacar a UNE" nada mais é que fazer oposição crime (como o Sr. mesmo falou, é / conveniente uma "ditadura do proletariado", com seus sindicatos oficiais e etc.)

Ainda em tempo: A chapa "UNE LIVRE" / ganhou as eleições mais fraudadas da história da UNE com 62 mil votos (5% do eleitorado), depois de todas as outras chapas se retornarem do pleito, se declarou vencedora e se auto-re-empossou...

PS: Existem em torno de 1,5 milhão de estudantes universitários no Brasil, e 62 mil (5%) votou, mostrando sua "aprovação" à política da entidade...

ANDRÉ STEAGALL GERTSENCHTEIN

- Mário Motoya
- Milton Katsumi Hino
- Nelson Akito Imagure
- Nelson Taveres Fernandes
- Omar Tabach
- Rafael Tadeu de Moura Campos
- Roberto Moron Martins Jr
- Roberto Wan Chu Isai
- Ronald Williams Scavong Kairalla
- Rubens J. Spina
- Sergio Anishi Ui
- Shauy Hsu Tang
- Tarcisio Vieira Ramos Filho
- Wilmar de Polli Jr.
- Wilson Kaba

Realizou-se de 9 a 16 de julho deste ano a 3ª reunião da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) em Curitiba-PR. A USP foi com uma delegação de 400 estudantes, com 10 ônibus cedidos pelo reitor e excursão organizada pelo DCE.

Além dos temas específicos das várias áreas do conhecimento, houve simpósios e mesas redondas dos temas Políticos-Sociais mais atuais e prementes. Este ano debateu reforma agrária, plano cruzado, / constituinte, o que torna a SBPC um fórum de discussão alternativo às informações conservadoras veiculadas por TV e / jornais; apesar, é claro, das críticas / que se pode fazer à timidez de certas abordagens, ou mesmo das denúncias soltas que se repetem todos os anos e são às vezes esquecidas com o término das reuniões.

Discutiremos alguns aspectos destes assuntos.

MARCIA R. C.

CONSTITUINTE E CONSTITUIÇÃO

Uma Constituição é uma expressão da / correlação de forças relevante num país / num dado momento histórico. Quando as relações de poder de fato se transformam, as relações expressas no poder de direito tem que se modificar. É assim que o / avanço do poder popular nos fins da década de 70 e início de 80 com as greves, / levaram à uma desestruturação parcial do regime militar, à anistia, à indicação / de um presidente não-militar, e agora à uma nova Constituição.

É bem verdade, outrossim, que as transformações cheiram mais a reformas, deixando a suspeita de que as forças no poder estejam apenas trocando de fantasia, vestindo a máscara que oportunisticamente gere maiores vantagens publicitárias. Exemplificando, temos aí uma Nova República (a alusão a noyade fica dúbia, quanto mais se lembramos que fizemos em nossa história um "Estado Novo"), que carrega no seu bojo toda a herança militar, / inclusive a constituição, com poderes de legislar via decreto-lei (pacotes), com manutenção de impunidades, etc... Essa / mesma Nova República, apesar de manter-se na prática muito ligada ao passado, / vê-se compelida a usar um discurso democrático, e dentro dele está a terminologia de reforma agrária e de convocação /

de uma Constituinte, na tentativa de subverter o Estado de Direito.

Mas como o poder constituinte pode elaborar uma Constituição? Congresso constituinte não é Assembleia Nacional Constituinte. Fazer leis comuns é tarefa diversa da de elaborar Constituição. Deputado do Congresso é diferente de Deputado Constituinte. Um terço do Senado não será renovado e adquirirá, arbitrariamente poderes constituintes. (como ironia, tem gente que diz que vai se reeleger e na verdade nunca foi eleito porque era biônico!)

Foi o próprio poder constituído que esboçou as regras do jogo eleitoral, / criando dúzias de pequenos eleitorais, / justificassem a proporcionalidade de tempo de propaganda: é uma corrida na qual os que não estão no poder iniciam várias voltas atrás.

É assim que a nova Constituição já nasce velha e viciada, refletindo a quantidade do velho na Nova República. Se quisermos, podemos ainda penetrar no próprio paradoxo da convocação da constituinte com base nos artigos 47, 48 e 49 da constituição: a emenda nº 26 que a convoca, revoga estes três artigos que servem de base a sua propositura. E a mesma / questão proposta pelo jurista americano: É possível mudar o artigo da constituição que legisla sobre as mudanças na constituição, com base nele mesmo? A lógica do direito demonstra que não. Assim, a / constituição atual não foi obedecida para convocar a Constituinte, e saímos do padrão da normalidade, para sutilmente / retornar a ele, criando-se a impressão / de obediência às normas legais.

Um aspecto final a considerar, é o papel do processo constituinte no avanço / da caminhada popular. A época da elaboração de uma Constituição é um campo aberto para a quebra de bloqueios ideológicos e esclarecimentos das contradições verdadeiras, através de debates e confrontos, com fortalecimento das entidades e organizações populares.

É importante enxergarmos por este prisma, a respeito da pouca fé no resultado final, uma carta constitucional, que aliás, pela sua demora, permite que o governo arney execute 3 anos as antigas leis (85 a 88)

OBS: Nos próximos Politreco falaremos sobre Reforma Agrária e Plano Cruzado.

PRA QUE SERVE O GRÊMIO?

O fim do 2º semestre é época de eleição anual para a diretoria do Grêmio Politécnico. Pode parecer um pouco cedo para falar nisso, mas o que interessa aqui é jogar uma semente para que ela vá amadurecendo no decorrer do período.

Partiremos das questões individuais, até chegarmos no porquê das pessoas se / organizarem em agremiações.

Você, como aluno da Poli, passando aqui dentro boa parte de sua vida, encantada-se com algumas coisas, mas há outras que o desgostam chamaremos estas últimas de falhas: você a encara como falhas. É preciso aqui ver o preciso sentido da palavra falha; em chinês, uma língua menos cheia de qualificações e desqualificações que a nossa, a ideia de "falha" é representada pela superposição de dois ideogramas: um que indica crise, e outro indicando oportunidade. Assim, falha não é obrigatoriamente uma coisa ruim, mas um dado da realidade que pode causar uma / transformação, isto é, um movimento.

A questão a ser proposta aqui é simples e clara: o que você considera falho (no sentido acima) nesta escola, e o que você pode fazer para transformar esta falha específica? Vale qualquer falha; talvez você ache que a sala do Grêmio deve se ficar mais acolhedora, então você / reforma-la-ia; talvez você ache que não deveria haver lista de presença passada por Bedel, então iria falar com o Diretor da Escola ou então organizar um enterro simbólico de listas; talvez você pense que os relacionamentos humanos na Poli são muito superficiais, então faria uma festa ou uma excursão. Talvez muitas outras coisas. Pense você.

Talvez você perceba que o que você quer fazer, tornar-se-ia viável através de um trabalho conjunto com outras pessoas, e é assim que nasce a ideia de montar uma chapa e concorrer às eleições do Grêmio Politécnico. Tudo isso sem perder de vista que o ponto chave é o compromisso que cada um assume principalmente para si e finalmente no coletivo, como seu projeto político (e aqui projeto político é o próprio projeto de vida, porque / tudo o que se faz tem significado social e gera um diferença no mundo, mesmo que se fique parado, que também é fazer alguma coisa).

MARCIA REIFF CASTELLANI

EXTRA! EXTRA! EXTRA! EXTRA! EXTRA! EXTRA! SUAT INVADE IEMA-ELETRICA E DETEM THE MUMMYBUSTER!

Um pelotão da SUAT comandado por Didi Macê ofungo oralgino Colesterol invadiu ontem, após complexa operação militar, a sede do IEMA. Elétrica onde, supostamente, funcionaria um complexo sistema armado para exterminar toda a vida na face da Terra ao mínimo sinal de mumice. Também participaram da operação o agente 86, Max / Well Smart e o agente James Bonde 0070, / Roger Morre.

O maior perigo envolvido na ocupação / do IEMA-PEL era o risco, de provocar instantaneamente o disparo dos 1984 mísseis carregados de isótopo K-7 e, consequentemente, acabar com o mundo. Após a aplicação de um método estatístico-probabilístico (vulgo cara-ou-coroa) o comandante da SUAT decidiu colocar a porta da sala de controle do IEMA para baixo com um golpe de KUNG-FU-DYDO.

Qual não foi a surpresa de todos ao constatarem que, por trás da porta, não existia nenhum complexo de controle de / lançamento! Ao invés disto encontraram / The Mummybuster totalmente alucinado disputando uma partida de "Missile Command" num ATARI enquanto um videocassete do fado exibia "The Day After". Surpreendido, The Mummybuster tentou resistir aos agentes da lei tentando envenená-los com K-7. Não o isótopo, mas uma fita do David Lee Roth que foi metralhada sem piedade. Seus colegas do CHAVE foram chamados para convencê-lo a se entregar pacificamente. O / famoso mumilogista só cedeu quando Enrev

K. R. prometeu que ele poderia passar uma noite com sua iguana de estimação.

Finalmente dominado The Mummybuster / foi removido para o Charcot e as primeiras notícias dão conta que seu estado de deterioração mental é tão avançado que nem para professor de MAP ele vai servir.

Intimidados a prestar depoimento, seus / colegas do CHAVE prestaram as seguintes / declarações sobre o desfecho inesperado das atividades do IEMA-PEL.

- Dr Kivibes, presidente do CHAVE, ao qual o IEMA-PEL estava subordinado: Sabíamos que estáramos brincando com fogo mas não esperávamos que alguém sabsse queimado (pelo menos não um de nós). Obviamente já foi instalada uma comissão de inquérito para apurar as responsabilidades. Se / tudo correr bem, o meu bisneto saberá o / que aconteceu. A única coisa certa é que o IEMA-PEL será desativado pois ninguém se arrisca a continuar o que The Mummybuster iniciou.

- R.K. Verne, especialista em cronocinese e naturalizado Trogan: "Não tive nada a ver o que aconteceu com ele. Eu apenas fornecia dados sobre a mumice através dos tempos para que The Mummybuster realizasse suas pesquisas, ainda que com riscos para minha própria sanidade, pois tive que viajar inclusive para o (argh!) futuro!"

- Enrev K.R., sexologista: "O que aconteceu com ele foi uma puta sacanagem!"

- J.H. Rosny, fantasma: "The Mummybuster não pegou o espírito da coisa".

Finalizando, as palavras de Max, o agente 86: " Se ele usasse a mumice para o bem e não para o mal..."

I.K. (CORRESPONDENTE EXTRA-ORDINÁRIO)

FEDEU-SE I PASTA FEITA TIPO CLASSIFICADOR, C/

E O AMCR

A você, Simone P.Silva
Amor... palavra sagrada,
Pureza que vem do coração,
Vai nascendo de um nada,
Mas de tudo é a razão

É uma divina chama,
Que para todos vem brilhar
É a mais cruel das almas
Consegue transformar.

É uma ferida no coração,
Que está sempre a doer,
É a tristeza de uma canção,
Fazendo a gente sofrer.

É um sentimento profundo
Grandioso e sem igual,
Supera tudo no mundo
Até mesmo o ódio e o mal.

Amar... outro capítulo da vida;
O amor faz reencontrar
A esperança perdida,
Devolve o brilho no altar.

Amar é saber perder,
Amar é sempre padecer,
É sorrir e também chorar,
Amar é a razão do viver.

Milton K. Nakao

Faleceu 2ª feira (11/08) o aluno Fernão do Araújo do 2º ano de elétrica, vítima / de um acidente de automóvel. De seus colegas e amigos, como homenagem e reconhecimento à grande pessoa e amigo que foi de todos.

AMIGOS E COLEGAS DO FERNÃO

MURPHOLOGIA...

Nós estamos sempre convivendo com os mais inventivos teoremas, leis, postulados, axiomas, corolários, definições e o pior de tudo são as suas demonstrações / que nós quase sempre engolimos e se comecamos a questionar muito a validade de / tudo isso acabamos ouvindo como resposta o famoso: "até hoje isso deu certo". Mas eu conheço uma lei com 10 corolários de uma utilidade inigualável e com uma demonstração que é aceita por qualquer um de nós (alunos) como uma tradução da nossa vida aqui na Poli, principalmente em fim de semestre. Quem escreveu foi Murphy, e o mais trágico é que tudo isso tem uma pitada da mais pura realidade...

A LEI DE MURPHY:

"Se alguma coisa pode dar errado, dará".

Corolários:

1. Nada é tão fácil quanto parece.
2. Tudo leva mais tempo do que se pensa.
3. Se há possibilidade de várias coisas darem errado, dará errado a que causar mais prejuízo.
4. Se você perceber que há quatro maneiras de uma coisa dar errado, e driblar as quatro, uma quinta maneira surgirá do nada.
5. Deixadas à sua sorte, a tendência das coisas é ir de mal a pior.
7. Toda solução cria novos problemas.
6. Toda vez que você decide fazer alguma coisa, tem sempre outra coisa pra / ser feita antes.
8. É impossível fazer qualquer coisa à prova de erros - os idiotas são muito inventivos.
9. A natureza está sempre a favor da falha.
10. A natureza é fogo...

VAI FRIA - 10 Flátricia

VANDALISMO NO CEC SINTO MUITO MARYLYN

Sinto Marylyn, mas teu sorriso continua a provocar reações inesperadas. Pena que nem todos entendam o que a / sua beleza representa.

Um certo ar infantil, confundido com seus traços de mulher. Em seu olhar, parece existir um pouco do impensável.

Do conflito entre a ordem estabelecida e a vontade de superar barreiras.

Creio que aqueles que vivem se enganando se veem frustrados ante a sua sensualidade.

Por que a sensualidade é uma virtude que não está nas páginas dos Kaplans e / Piskounovs da vida.

PAULO EDUARDO BITTENCOURT - 2º Civil

APOIO AO BOM ROCK

Gostaria de manifestar meu total apoio ao artigo de Elcio (magrão), do Politreco 116, com relação ao Jethro Tull, e às porcarias que hoje assolam / nossos ouvidos.

As grandes bandas dos anos 60 e 70, (Sabbath, Purple, Zeppelin, Beatles, / Stones, Jethro, etc.) sempre copiadas, / meu cordial respeito aos vanguardistas / que me desculpem (há gosto para tudo).

ASS: CLAUDIO (1º Civil)

COCKER SPANIEL

Procuo Cocker Spaniel inglês, dourado, macho e com pedigree, para cruzar com minha cadela de mesmas características.

Falar com Juan (4º Prod.), Veronica ou Sergio. F: 263-0468

Meu armário foi arrombado. Por favor, se você acharem jogado por aí um Quimono de judô com faixa laranja, uma pasta azul com adesivo da Poli atlética ou meu livro / de Cálculo 2 devolvam no Grêmio ou deixem com as faxineiras.

AL EXANDRE (1º Química)

THE SMITHS

Não sei como conseguem falar que The Smiths é um grupo pobre musicalmente e / com letras banais. Basta olhar músicas como I'll be there Now, Peel Around the Mountain.

Pois é, pintou (e está em 1º lugar na parada independente desde o começo de junho) o novo disco do The Smiths chamado The / Queen is Dead, quem gosta vai gostar, quem não gosta, mais uma chance. Vale a pena / conferir músicas lindas principalmente / Cemetery Gates e Some Girls are Bigger / than Others, The Queen is Dead.

Falando em The Smiths vale a pena dar uma deixa para em grupo que vem voando / alta chamado The Housemartins seu LP / London O Hull 4 está vendendo muito e vem na linha acústica do The Smiths quem tiver acesso aos discos do The Housemartins e do The Smiths que confira.

PEDRINHO (3º Quim)

LEGIÃO URBANA

Está no loja o LP Legião Urbana com / uma capa discreta e bem elaborada (com / encarte) o disco produzido pro Mayrton / Bahia (que já produzia o 14 Bis) dessa bomba de Brasília está muito bom (para / mim o melhor disco de banda Nacional).

Nesse disco o Legião Urbana está bem mais amadurecido e fazendo um rock acústico de boa qualidade. A guitarra de Dado Villa-Lobos me lembra Johnny Marr (The / Smiths). Confira as agradáveis músicas / do Legião como Central do Brasil (instrumental) Daniel na Cova dos Leões (que o começo faz lembrar a faixa The Party do the Dream Academy), Música Urbana 2 (violão+voz) Índio e todas as outras. Como / está escrito no encarte, escute alto.

PEDRINHO (3º Quim)

A banda Reprise estará tocando no madame Satã dias 11 e 12 de setembro por / volta das 12:30hs.

Quem puder ir, compareça ao pub mais pós-moderno do Brasil.

AUGUSTO T. SANTOS

RECADO PARA O STOCKIAUSEN

Pegue o seu Almir Sater, Egberto Gismonti e o tal de Garotinho e enfie todos no seu rabinho.

Ass: DEFENSORES DO BOM GOSTO POLITRECO

ELEIÇÕES - 86

Atenção! Acaba de iniciar-se a corrida pelo mais concorrido título da Poli. Não se trata das eleições para governador ou reitor, mas do Panaca-Padrão versão 86.

Como que todo mundo sabe (menos alguns), ano passado tivemos uma sensacional disputa, que terminou com a vitória do Velloso por larga vantagem.

Este ano a eleição ainda não foi iniciada, mas já temos um forte candidato / ao título, que já inclusive iniciou sua campanha em busca de votos, adiantando-se a todos os outros candidatos potenciais.

O candidato em questão é o Raul Anderson, aluno do 3º ano da civil. Conforme noticiado no Informa CEC no 14, o candidato iniciou sua campanha arrancando o magnífico poster da Marilyn Monroe que / havia sido recentemente adquirido pelo / CEC. Ato contínuo, levou o poster ao rio Tejo (aquele entre a civil e a mecânica) e atirou-o da ponte, danificando-o irremediavelmente. Os restos mortais do poster foram posteriormente resgatados e, / no momento em que esta reportagem é escrita, estão em exposição no CEC.

Raul Anderson não pode ser localizado por nossa reportagem, mas diversos alunos presentes no velório de Marilyn prometeram "dar a ele o que ele merece", levando a crer que o ato do candidato lhe garantirá muitos votos nas próximas eleições.

XATO

NEWS OF THE WORLD

- Pra começar, algumas notícias sobre os Smiths:

* Corrigindo o dropo da semana passada: eu fui ver o filme "Pretty in Pink", que no Brasil ficou com o título "A Garota de Rosa Shocking" (?!). E daí? Daí que a música dos Smiths que está na trilha sonora não é "Well I Wonder", mas "Please Please Let Me Get What I Want", uma honita valhinha de fossa que parece numa das mais bonitas passagens do filme (Bom, o filme já é assunto para a seção "Je Vous Salue, Cinema").

* O disco novo dos rapazes, "The Queen is Dead", entrou direto para o oitavo lugar da parada independente inglesa, e carro-chefe do disco, "Birmingham Again", foi direto para o segundo posto.

Desculpem pessoal, MAS o resto do artigo do EXMU fica para a semana que vem. O editor desta joça.

PS: não foi censura!

+ Dropes by EXMU!

- Michel Jackson que se cuide. Prince está em alta, com disco novo ("Parade", elogiado pela crítica) e, segundo o jornal londrino Daily Mirror, ca-sa-do com a / deliciosa Laura Sannib, do Family, uma de suas bandas protegidas.

- O Mham! acabou, e por motivos aparentemente nobres. A empresa que agencia / va o grupo foi vendida para uma companhia / a cujo maior acionista é o dono do Cassi / no Sun City, em Botswana (onde só entram brancos, e por isso Sun City virou nome daquele disco anti-racista). George Michael não gostou e acabou com o duo, dando início à carreira solo. Andrew, a outra metade da banda, vai tentar carreira no cinema.

- Duas sobre o Simple Minds. Primeira: em 77, auge do punk londrino, eles se / reuniram sob o nome de Johnny and the / Self Abusers (Joãozinho e os Masturbadores), depois mudaram para Simple Minds. Segunda: "Don't You (Forget About Me)" / devia ter sido gravada por Brian Ferry. Ele não quis, e com isso o Simple Minds tornou-se conhecido no Brasil.

- A NEA está lançando uma batelada de grupos independentes ingleses, para ir a / trás do filão que a Polygram está aproveitando. As duas multas, mas a RCA, estão com todas as cartas da New Music. Nesse passo, elas não entram muito de sola na música brasileira, dando mais chance para a CBS e para a EMI...

- Guilherme Isnard viu uma crítica / publicada na Folha sobre o grupo ZERO, / onde ele era chamado de Guilherme Tetro radiobraz. Resposta do rapaz: "Deus fez as pessoas com determinados dons: uns / cantam, representam ou calculam. Quando elas não tem dom nenhum, quando são completamente estúpidas, vão ser críticos / da Folha de São Paulo".

- Se você achou que o que aconteceu / com o Guilherme foi marcada da imprensa local, veja só que aconteceu em plenos Estados Unidos da América. Um repórter em / trevistou o monumento Ray Charles para a / edição de 01/11/85 do jornal USA Today. Lá pelas tantas, o rapaz pergunta ao gênio qual sua opinião sobre a MTV e os vídeos de Ray Charles - que enxerga tão bem quanto Stevie Wonder - não se fez de rogado e sentenciou: "Acho que alguns / clips são realmente muito, muito bons. / Só não gosto de alguns que são muito / lentos, o que pode influenciar a garotada". Bem-feito pro repórter, foi ele que não viu nada.

PRETTY IN PINK, NEW ORDER NO BRASIL

Nosso amigo Exmu completou um love engano, a música do The Smiths que faz parte da trilha sonora do filme Pretty in Pink é Please, Please, Please Let me Get What I Want e não Well I Wonder como foi dito. Nesse mesmo LP já lançado no Brasil temos a / faixa Shellshock (título do último compacto do New Order lançado em abril na Inglaterra) a pior do New Order. É uma pena. Para quem não conhece esse banda ai tá / uma chance.

PEDRINHO (3º Quim)



O POLÍTRECOS

ILUSTRADO



JE VOUS SALUE, CINÉMA

VIDEIO - CEC SEMANA VARIADA

Quarta, dia 20: Western
10:00h: O Cavaleiro Solitário (Pale Rider, 1985), de Clint Eastwood.

12:15h: Silverado (idem, 1985), de Lawrence Kasdan. Indicado para o Oscar de melhor trilha sonora original em 1985.

Quinta, dia 21: Documentário Musical
14:00h: The Rolling Stones Rewind (inedito)

12:15h: Sting: Bring On The Night (inedito, 1985), de Michael Apted.

10:00h: VISITING UNFORGETTABLE FILE COLLECTION
Sexta, dia 22: Comédia
10:00h: Banzé no Oeste (Blazing Saddles, 1973), de Mel Brooks.

12:15h: A Coisa Certa (The Sure Thing, 1984), de Rob Reiner.

ERASERHEAD (19 Civil)

PANACA

Eu, que não tenho tempo para ir no cinema e ainda mais fazer a resenha (e eu lá sou crítico), faço questão agora de perder meu tempo para interpelar pessoalmente um mentecapto chamado Raul Anderson. Ei, isto aqui é coluna da cinema, não a / Seção Quebra Pau, diria um chato. Mas os insultos são devidos a um atentado contra a maior musa do cinema americano, Marilyn Monroe, e ao patrimônio do CEC, que tinha um poster da diva, importado da Holanda. Caro imbecil;

Ninguém em nenhum lugar tem culpa de você ser um assexuado frustrado, isso evidentemente assessorado pela (nojo, puááá) Opus Dei. Principalmente na Poli, e nos locais coletivos dos alunos onde eles que rem mais se divertem, e não pensar na 7 bitolação nossa de cada dia. Se voce acha que é indecente um poster de uma loiraça, de maior detalhe: dos anos 50, imagine se fosse de hoje...), indecente para mim é o que fazem, não com você (caso perdido - ainda bem), mas com os ingênuos que acreditam que servindo à (puááá!) Opus Dei, a sua salvação está por vir.

Parênteses: Senhores (qui!qui!qui!) Opus Dei (a...), vem adianta se meterem na briga porque vocês já foram devidamente ridicularizados nos Polítrecos do semestre passado. Se tentarem vou me divertir (não só eu) mais ainda... Fecha.

Raulzinho, acho que a sua falta de "pensar nos outros" vendo aquela "indecência" pendurada na parede do CEC foi / tão PANACA, que nem se você se jogar do alto da torre de água da civil vai se livrar das juras de morte que tenho ouvido, aliás, só ia sujar a grama.

Chega. Não vou perder mais tempo e / nem fita de máquina com casos perdidos. Dando risada de tua cara,

Max Alberto (29 civ, Eca)

PS: Raul, uma pergunta: Você sabe o que é uma mulher? Não vale as dos posters.

Outro PS: Vou tentar assistir algum filme no fim de semana.

O QUE HÁ NA TELA?

A Monumental Picatures tem o prazer de anunciar a volta da sessão Branca de Neve à tela da Poli. Os gerentes de Marketing estão promovendo campanhas para ampliação da sessão e maior participação do público feminino que segundo declarações "É uma / faixa do mercado ociosa que temos interesse em atingir para uma maior integração / entre os alunos da Poli".

O VIDEOFILISTA

***** INFORME PUBLICITÁRIO *****

É com a OD TURISMO
SAIDAS: Diariamente
ROTEIRO: São Paulo/Miami/São Paulo
DURAÇÃO: 20 dias
PROGRAMAÇÃO:

19 dia: Saida da Poli, em procissão, com a imagem da Padroeira à frente. Descanso de uma missa na catedral da Sê. Escala no Centro do Sumaré com banquete e água benta. Missa em ação de graças com entrada de graça.

20 dia: Jejum de 24 horas
30 dia: Missa de 24 horas

40 dia: Show com o conjunto "Jesus e seus Profetas" cantando sucessos / como Gloria, gloria aleluia...

50 dia: Jogo de futebol com os atletas / de Cristo.

60 dia: Palestra com o Reverendo Monseñor Pastor Alemão.

70 dia: Missa de 70 dias.

80 ao 150 dia: Olimpíada com as provas
- 100 missas várias.
- Salto com vela.
- Levantamento de cruz.

160 dia: Missa em ação de graças aos desgraçados.

170 dia: Filme "Alavagem cerebral" em / cinema de 180 C.

180 dia: Viagem para Miami. Visita à capela de Sânt Peter Pan na Disneyworld. Retorno a São Paulo. Guias especializados vestidos / com calças de tergal e sapatos pretos o acompanharão. Incansavelmente!!! (Ha,ha,ha...)

200 dia: Missa em homenagem à missa. Esta promoção vale a vida eterna! Fale / com nossos agentes de viagem espalhados por toda a Poli. Eles o procurarão!! (ha, ha, ha...)

O poder econômico juntou-se ao poder espiritual e transformou esta coluna em mera propaganda comercial. Como está escrito no dolar: "In god we trust".

EDITORIAL:

A nação urge proibidade. Os indivíduos vagueiram pela cidade clamando por justiça. Enquanto o pai do Cristiano Vilhena toca bumbo pelas praças as quatro bestas do apocalipse (mais duas mulas e um elefante do circo Tihany) estão à solta. No ruído dos tambores, ao abrir a porta da / esperança, eis que surge Maluf. Todo vestido de branco com listras pretas e uma balsa de aço presa ao pé direito. Não nos avassalaremos. Maluf na carteira!!

Ruy Catso é malufista histórico e tem / conta no Banespa nº 1200380005. Não confunda cu com bunda, RUY CATSO não é ruy casto.

CUZIDA SEMANA DE ARTE

arte de cozida semana

de arte semana cozida

SEMANA DE ARTE CUZIDA

Na última semana de agosto, a FEA vai expor o SEU trabalho artístico: O que estava escondido na terceira gaveta. O que você escondia por não fazer mais sempre / desanimava por não ter onde mostrar. O / projeto que você tinha rejeitado por achar que "isso" não era arte. Produza no campo da Literatura, das Artes Plásticas. Participe dos concursos de Música, Dança, Hímica... Ou traga algo inteiramente diferente!

A semana de Arte Cuzida é aberta a todos, e os trabalhos devem ser entregues de preferências até dia 20 de agosto, no G.P. ou no C.A.V.C. (FEA). Para maiores informações, fale com Sônia Vaz Vasques ou Max, no G.P., ou de uma passada na FEA e fale com Heloisa ou Marquinhos.

HELOISA C.A.V.C. - FEA

☆☆ PEPE ENRABAR ☆☆

NADA COMO UMA GUERRA

Ei moçadinha eshperrrta, vamos rolar / um sonzinho maneiro aí.

Meeeeeee, tô com tédio, vamos tocar algo deprê, cara.

Metal, cara! Liga o megafone nessa / caixa heavy aí cara!

O negócio é a função social da música, bocho. Não se engane pela melodia bem feita, é comercial (falando alto ou bem / baixo dependendo do indivíduo). O negócio é prestar atenção na letra.

O que importa é fazer sucesso, gíem te. Meu ídolo? É auele cara do Roupa Novã.

(Coloque aqui a gíria da seu modismo -desafeto...)

Você nunca topou com esses tipos por aí? Nem delira ao ver alguém avacalhando com eles? Normal. Agora o pior tipo é a: quele que não aceita o ecletismo, e nem a moda nossa (ei, minha não) de cada dia.

E a guerra santa está por aí. O Heavy xingando o New Wave; o Dark achando que / tudo, inclusive você, é um tédio; o meio-oito achando que tudo é comercial, menos o que ele ouve (e compra...); e etcetera.

Aqui nos ares brasileiros, ou nos eu ropeus tem muito em comum... as modas / são importadas, ora.

E daqui a pouca a teve vai dizer que o negócio agora é não seguir moda ou este ticas. Se na europa ou nos Satates falarem isso, pronto! É moda não seguir moda musical. Me divirto com vocês.

Agora já que nenhum é capaz de assumir eu assumo. Sem preconceitos (não sem em nada, tarados!), sobre qualquer ou tro tipo de música. O que me importa é / que seja boa. Com uma boa melodia, instrumentação, vocal, qualquer coisa pode ser bem ouvida. Seja Dark, Heavy, de Protesto, Rock, Reagge, Jazz, Clássica, Latina, ou qualquer outra que se encaixe.

Se quiserem me xingar, apresento armas. Prefiro Supertramp, Alan Parsons, / Dire Straits, U2, Queen (quando ele não é ra nheco), Police, Triumvirat, Ultraje, 7 Ira!, Jean-Michel Jarre, e etc, que seja bom, porra!

Se não gosta da música que seja pela música e não pela estética. Aliás, você li-ga pra isso?

EI, CÊ TÁ PROCURANDO O

EXPRESSO MUSICAL?

-TÁ NA PÁGINA 5!!
E VÊ SE NÃO CÊ MAIS DE
TRÁS PARA A FRENTE!

SEMANA HITCHCOCK!

SEMANA HITCHCOCK!
SEMANA HITCHCOCK!

+ SOM P/ A SUA VITROLA

Prezados leitores, é com enorme prazer que anunciamos a criação da mais nova futura loja musical da cidade.

Brevemente, eu (o comicozinho) e meu caro sócio (o medicozinho) estaremos oferecendo o som mais supimpa que você já / ouviu.

"DISCOZINIO" não será apenas uma loja qualquer de discos, mas terá de tudo para os mais variados gostos, desde talentos como Anado Batista, Ovelha e Carlos Aguiar (ao vivo) até ídolos como Sidney Mingal, Sérgio Malandro, Gugu e Milho Rico e José Nário.

Como promoção da inauguração, os garotões que comprarem 2 ou mais elepês ganharão inteiramente grátis 1 poster da / cantora que é conhecida em Portugal como "Donna Malvada".

Já as gatinhas poderão levar para casa 1 poster do famoso bailarino russo / Mikhail Sako e outro da nossa mais recente novidade: MENUDO!